

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DE

25 DE NOVEMBRO DE 2026

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO DE 2027

ÍNDICE

1. Convocatória

2. Ata da Assembleia-Geral Ordinária de 26.03.2026

3. Órgãos Sociais da Associação

4. Plano e Orçamento para o Ano de 2027

4.1 – DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

4.2 – DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

4.3 – IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

4.4 – ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

4.5 – ENVOLVENTE ECONÓMICA

4.6 – DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

4.7 – DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

4.8 – GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

4.9 – INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2027

4.10 – LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2027

4.11 – ORÇAMENTO 2027

4.12 – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.CONVOCATÓRIA

Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela
Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de Novembro de 2026, pelas 20.30 horas,** no Auditório ou, em caso de necessidade, em qualquer local dentro da sede social desta Real Associação**, com a seguinte ordem de trabalhos:**

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral de 26 de Março de 2026, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2025;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II- Período da ordem do dia:

II-1- Apreciação e Votação da Proposta do Conselho de Condecorações para atribuição da classificação de Associada Benemérita a D. Alexandrina Maria da Costa Almeida Ferreira;

II-2- Apresentação, apreciação, discussão e Votação do Plano e Atividades e Orçamento para o exercício de 2027 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação, não sujeitos a deliberação;

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade) conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois - pelas 21.00 horas - com os Associados efectivamente presentes.

Vizela, 28 de Outubro de 2026.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armindo Fernando Duarte Faria)

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 26.03.2026

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 26-03-2026

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2025 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, deu início aos trabalhos, entrando no "**Período antes da ordem do dia",** reportando-se ao **ponto I-1,** referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais ficou prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

E, perguntado se algum associado pretendia apresentar proposta de correcção ou alteração ao teor da mesma, sem que alguém manifestasse tal propósito, posta à votação a ata foi votada e **aprovada por unanimidade.**

De seguida, chegados ao **ponto I-2**, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia no sentido de apurar se alguém pretendia apresentar algum voto de congratulação, saudação, protesto ou pesar, não tendo sido apresentado qualquer voto para apreciar.

Passando ao "**Período da ordem do dia"** no seu **ponto II-1** o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes, referiu que a atividade da Associação em 2025 foi marcada por transparência e rigor, valorização humana e sustentabilidade, no sentido de cumprir a missão de "dar a vida pelos outros".

Iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2025, referindo que, como de costume, fará uma análise completa do livro, que demonstra com rigor como é composta a Associação. Destacou alguns momentos ocorridos no ano de 2025, como sejam: o concerto de Ano Novo, a apresentação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 2024, o centésimo quadragésimo oitavo aniversário da Associação, a cerimónia de reconhecimento de sócios 50+, a caminhada Neon Walk, a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, a apresentação pública do VSAE, o Simulacro Vizela Noite Segura 2025, a inauguração do presépio e iluminação do Natal no Quartel, o reconhecimento com "Trofeu de Mérito" pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, lembrando, ainda, com saudade os falecidos José Dias da Silva, José Manuel da Silva Vaz, Carlos Luís Rosas de Carvalho, Maria da Cunha, Maria da Glória Alves Faria da Silva e Manuel Cândido Pires.

Continuou a apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, de onde consta os órgãos sociais, o campo de ação, o património da Associação, composto pelos imóveis, equipamentos e veículos, destacando a aquisição de um veículo de transporte de doentes elétrico, um veículo de socorro e assistência especial (comparticipado pela Câmara Municipal), um carregador de veículos elétricos, motobombas para os veículos VALE e VLCI e caracterização e restauro de veículos. Destacou ainda no ano de 2025 investimentos em fardamentos e equipamentos de proteção individual (referiu que todos os bombeiros do corpo ativo têm fato florestal, fato nomex e fato de gala), em recursos humanos, registando a associação 246 bombeiros voluntários, sendo 26 assalariados, 15 estagiários, 6 cadetes e 21 infantes, nas secções de fanfarra, mergulho e cinotécnica e um investimento ao nível da formação. Relativamente à atividade da Associação, referiu que no ano de 2025, em termos de serviços prestados, se verificou uma subida de 10,93% em relação ao ano de 2024, os serviços prestados de socorro registaram um aumento de 7,41%, um aumento de 11,83% no transporte de doentes e uma diminuição nos serviços de combate a fogos, o que importou um valor total faturado de €

775 499,87, que representa um aumento de 28,30 comparativamente a 2024. Referiu que a associação conta com 6493 associados. Ainda a nível de rendimentos, mencionou as quotizações no valor de € 43 533,34, os peditórios nas paróquias no valor de € 87 037,21 e a realização da tômbola no valor de € 9712,02. Atento o mapa geral de rendimentos, no ano de 2025, verificou-se um aumento de 24,28%.

Ainda no uso da palavra constatou o Presidente da Direção que em 2025 houve um agravamento dos gastos na ordem dos 13,04%.

Relativamente a investimentos realizados em 2025 verificou-se uma diferença entre os valores previstos – € 252 600,00 - e os executados – € 458 870,50 – que resultou do setor operacional - viaturas. Assim, a Associação conta com um resultado líquido positivo apurado em 2025 de € 108 671,31.

Passou depois a palavra ao Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2025, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Sustentou a sua apresentação em diversos mapas, designadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa. Chamou a atenção que: a aquisição de viaturas elétricas são uma boa alternativa, atendendo à subida do preço dos combustíveis; o valor dos peditórios aumentaram; e a pareceria com o Hospital de Guimarães resultou num incremento dos serviços prestados. Assim, aumentaram as despesas, mas também aumentaram as receitas. Terminou dizendo que o objetivo da Associação não é o lucro, mas amealhar para outras.

De seguida, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal, que pela voz da secretária-relatora Carina Vieira, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2025, pelo que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia, destacando como relevantes a sustentabilidade operacional, a gestão de custos, o desempenho financeiro e o controlo interno.

Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto.

Verificou-se a inscrição do associado Jorge Teles, que no seu entender deu as contas como certas e justificadas, parabenizou todos pelo desempenho, assim como todos os associados. Foi o ponto votado de imediato e **aprovado por unanimidade.**

Chegados ao "**Período depois da ordem do dia"**, no seu **ponto III 1** da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, o Presidente da

Direção mencionou que a associação se encontra num período de campanha para angariação de novos associados, pedindo a ajuda de todos; referiu ainda que no âmbito dos peditórios uma pessoa havia apadrinhado uma ambulância e que irão decorrer sorteios em benefício da Associação. Referiu por fim que, com a subida do preço dos combustíveis, a Associação teria de se adaptar com uma nova tabela.

De seguida, uma vez que não houve outras inscrições, o Presidente da Mesa sugeriu que se passasse de imediato ao **ponto III- 2**, sendo lida a ata minuta da reunião, que posta à votação foi **aprovada por unanimidade.**

Em jeito de conclusão, o Presidente da Mesa renovou o seu agradecimento aos presentes e formulou a todos votos de uma Páscoa Feliz.

E assim, pelas vinte e duas horas encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

--
(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)
--
(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)
--
(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÉNIO 2024 / 2027

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte Faria
Vice-Presidente	Vitor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	António Maria Almeida Vasconcelos

Direção

Presidente	José Manuel Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Vogal	Filipe Ezequiel Magalhães da Costa
Vogal	Ana Paula de Freitas Pinheiro
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Carina Raquel Pinto Vieira
Suplente	Paulo Jorge da Silva Lopes

4. PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2027

No cumprimento do estabelecido no § 8 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, a Direção apresenta aos seus associados, em Assembleia Geral, o seu ***Plano de Atividades e Orçamento*** para o Ano de 2027 para apreciação, discussão e votação, depois de obtido o ***Relatório e Parecer do Conselho Fiscal***.

Este documento expõe as principais linhas de ação, bem como os gastos e rendimentos previstos, com o objetivo de assegurar o pleno exercício da nossa missão de proteção, socorro e salvamento às populações que servimos.

O ano de 2027 reveste-se de um simbolismo ímpar: **assinalamos o 150.º aniversário da nossa Associação**. Ao longo deste ano icónico, promoveremos um programa comemorativo destinado a honrar, dignificar e valorizar o legado de todos os nossos Bombeiros, projetando e reforçando a imagem e a história da instituição junto da comunidade.

Contudo, o brilho das comemorações não nos desvia do essencial. Alicerçada na dedicação do Corpo de Comando, dos voluntários e dos colaboradores, a Direção mantém como prioridade absoluta o investimento contínuo na **formação**, na **modernização dos equipamentos** e na **melhoria das condições de trabalho e proteção individual**. Celebrar o passado exige, acima de tudo, preparar o futuro para continuar a garantir uma resposta operacional de excelência, cada vez mais segura, eficaz e próxima.

Aos associados cabe agora uma análise rigorosa deste documento, cuja aprovação dotará a Direção das condições necessárias para concretizar os objetivos traçados. Com transparência e sentido de responsabilidade, apelamos à participação ativa de todos — Órgãos Sociais, Corpo Ativo, associados, entidades oficiais, tecido empresarial e população em geral — nesta caminhada histórica.

Porque, há 150 anos e no futuro, **juntos nesta causa voluntária fazemos mais e melhor… por si**!

Ajude-nos a Ajudá-lo!

Para que esta nossa Missão continue.

4.1 DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Responsabilidades estatutárias, e pelouros dos elementos da Direção:

Presidente - Preside, dirige e representa oficialmente a Associação e é o Responsável pelas obras.

Vice-Presidente - Substitui o Presidente nas ausências e o assessora em todos os serviços Responsável pela Informática, pelas Telecomunicações e pelo Tracking.

Secretário - Prepara e apresenta a correspondência, as atas e o serviço de pessoal da secretaria. Responsável pela identidade, imagem pública e oficial da Associação. Responsável pela gestão do Arquivo Digital.

Tesoureiro - Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais e é o Responsável pelos assalariados e pela prestação de serviços de clínicas, Assiste o Gabinete Social do Bombeiro.

1.º Vogal - Responsável pelo parque automóvel, Responsável pelos fardamentos e equipamentos e Garante as campanhas.

2.º Vogal - Responsável pelas obras. Responsável pelos fardamentos e equipamentos, Responsável pelo parque automóvel

3.º Vogal - Assiste o Gabinete Social do Bombeiro, Responsável pelos assalariados e pela prestação de serviços de clínicas.

1.º Suplente - Assessora os Vogais quando necessário.

2.º Suplente - Assessora os Vogais quando necessário.

4.2 DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

Definição de responsabilidade e ação de cada Órgão (Estatutaria e Regulamentarmente):

DIREÇÃO: Representar e Administrar a Associação e Garantir a detenção e manutenção de um Corpo de Bombeiros ativo.

COMANDANTE: Instruir, Comandar e Responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens; Responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.

CORPO DE BOMBEIROS: Constituído por Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Carreira de Especialistas e Quadro de Honra; desempenhar cabalmente as mais diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

Momentos importantes da vida interna da Associação, relevantes a memorizar e a eternizar:

- **04.janeiro.2026**: Concerto Ano Novo 2026, pela Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense;

- **22.março.2026**: Apresentação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2025, sendo aprovado por unanimidade;

- **08.maio.2026**: 149º Aniversário da RAHBVV;

- **09.maio.2026**: Comemoração do 149º Aniversário da RAHBVV:

- **16.maio.2026**: Cerimónia de reconhecimento Sócios 50+:

- **16.maio.2026**: 2ª Caminhada Néon Walk BV Vizela;

- **14.novembro.2026**: Simulacros "Vizela Noite Segura 2026", freguesias de S. Paio e S. Miguel.

- **03.janeiro.2026**: falecimento de Maria Alcina Dias Ribeiro, Sogra do 2º do Comandante da RAHBVV, Adão Carvalho;

- **20.fevereiro.2026**: falecimento de Manuel Augusto Lopes Ribeiro, Bombeiro do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da RAHBVV;

- **20.fevereiro.2026**: falecimento de Manuel Oliveira Martins, Cobrador de quotas da RAHBVV;

- **08.julho.2026**: falecimento de Serafim Alves Ferreira, Bombeiro do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da RAHBVV;

- **08.julho.2026**: falecimento de Domingos Alves Ribeiro, Bombeiro do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da RAHBVV;

- **27.julho.2026**: falecimento de António Gonçalves, Sogro da Dra. Ana Paula Pinheiro, Vogal da Direção da RAHBVV;

- **13.novembro.2026**: falecimento de José Luís Pedrosa, Bombeiro do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da RAHBVV.

A todos, a Direção ficará eternamente grata por tudo, muito ou pouco, que fizeram pela nobre causa de serviço à humanidade e à Associação.

4.3 IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

08 de maio de 2027: celebram-se 150 anos de existência da nossa Associação.

Ao longo de século e meio de história, construiu-se uma identidade própria, ímpar e devidamente consolidada, forjada no serviço de excelência e na abnegação de gerações de Homens e Mulheres, sempre fiéis ao lema *"Vida por Vida"* na proteção de pessoas e bens.

Neste ano histórico do Sesquicentenário, recai sobre todos nós — Órgãos Sociais, Corpo Ativo e colaboradores — a responsabilidade acrescida de honrar este legado secular, dignificar o presente e sustentar o futuro com rigor e respeito. As comemorações dos 150 anos serão o palco privilegiado para projetar e enaltecer a imagem e o prestígio da instituição, reafirmando o nosso compromisso com uma gestão transparente, ativa e profissional, alicerçada na força do voluntariado.

Para elevar o bom nome da **Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela**, continuaremos a privilegiar uma estreita relação institucional, corporativa e de proximidade com todos os pilares da nossa comunidade e do setor:

- **Base Social e Comunitária:** Associados, honorários, beneméritos, benfeitores, Comissões de Apoio, Párocos das diversas freguesias, comunicação social, empresas e população em geral.
- **Estrutura Operacional e Associativa:** Liga dos Bombeiros Portugueses, Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, associações congéneres, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Comandos Regional e Sub-Regional, e INEM.
- **Poder Político e Entidades Oficiais:** Ministério da Administração Interna, Câmara Municipal de Vizela, Assembleia Municipal de Vizela, Juntas de Freguesia, partidos políticos e Câmara Municipal de Guimarães.

O prestígio da nossa história recente — de que é exemplo o **Prémio de Mérito da Federação de Bombeiros do Distrito de Braga**, atribuído à nossa Associação em outubro de 2025 — serve-nos de estímulo para tornar 2027 um marco inesquecível de afirmação pública e reconhecimento coletivo.

Juntos, acreditando, faremos dos 150 anos o ponto de partida para levar esta Associação ainda mais longe, à altura da sua nobre história e das nossas maiores ambições.

4.4 Enquadramento Geral e Representações

Gratos pelo reconhecimento, carinho e confiança que as entidades oficiais e a população depositam na instituição e nos Bombeiros de Vizela, manteremos o nosso firme compromisso de marcar presença e apoiar as diversas iniciativas cívicas e sociais da comunidade, sempre que solicitados e em articulação com as exigências do serviço operacional.

Em 2027, ano emblemático em que celebramos o **150.º aniversário da Associação**, estas representações ganham uma relevância e um simbolismo acrescidos. A Direção, o Quadro de Comando e o Corpo de Bombeiros, através das suas diversas secções, continuarão a assegurar

uma representação institucional digna, regular e próxima em cerimónias oficiais, corporativas, religiosas e civis, projetando o prestígio da nossa casa.

De igual modo, reforçaremos o apoio e a valorização da nossa **Fanfarra**, constituída por bombeiros que dedicam o seu tempo a esta nobre vertente cultural e representativa, garantindo a sua participação ativa tanto nas comemorações do Sesquicentenário como nos demais eventos para os quais seja convidada.

4.4.1 CAMPO DE AÇÃO GEOGRÁFICO

A atividade e o serviço de socorro estão protocolados com os Municípios que servem:

MUNICÍPIO DE VIZELA:
União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João)
Freguesia de Infias
Freguesia de Santo Adrião
Freguesia de Santa Eulália
União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio)
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES: (Protocolo de colaboração celebrado em 08.agosto.2010, revisado a partir de 01.janeiro.2017)
União das Freguesias de Conde e Gandarela
Freguesia de Moreira de Cónegos
Freguesia de Nespereira
União das Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo

4.5 ENVOLVENTE ECONÓMICA

O planeamento para o ano de 2027 encontra-se inevitavelmente condicionado pela conjuntura económica nacional e internacional, que impõe desafios exigentes à gestão financeira da nossa Associação. A persistência de pressões nos preços, a volatilidade dos custos energéticos e dos combustíveis, bem como a necessária atualização salarial e valorização dos nossos recursos

humanos, impactam diretamente as despesas correntes e operacionais — desde a manutenção da frota e dos equipamentos até ao funcionamento diário do quartel.

A este cenário acresce a exigência de financiar dignamente as comemorações do **150.º aniversário**, sem comprometer o investimento essencial na formação, na segurança e na modernização operacional, perante um quadro de alguma imprevisibilidade quanto à atualização dos apoios públicos e à capacidade contributiva do tecido social e empresarial.

Perante estes desafios, a Direção assume o compromisso inabalável de manter uma gestão financeira rigorosa, transparente e prudente. O foco estará na otimização de recursos, no controlo orçamental apertado e na procura ativa de novas fontes de receita e parcerias, garantindo o equilíbrio económico-financeiro indispensável para honrar o Sesquicentenário e assegurar a excelência contínua do socorro à comunidade.

4.6 DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

Fruto de uma gestão rigorosa e responsável nos últimos anos — aliada ao extremo empenho da Direção e ao apoio inestimável de entidades oficiais, empresas e população —, a situação económica e financeira da Associação apresenta-se controlada e estável. Esta solidez transmite-nos a confiança e a tranquilidade necessárias para encarar o histórico ano de **2027** com renovada motivação, assegurando a plena execução tanto das metas operacionais como das iniciativas comemorativas do **150.º aniversário**.

Manteremos como pilares inegociáveis da nossa atuação a **valorização institucional, humana e pessoal dos nossos Bombeiros**, assente no respeito mútuo, na aposta contínua na **formação**, na renovação e conservação rigorosa de fardamentos e **Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**, bem como na atualização permanente dos meios móveis de socorro e sistemas de comunicação. Acreditamos que dotar os nossos operacionais das melhores condições de trabalho e segurança é o garante da sua motivação e da excelência do serviço prestado à comunidade.

Enquanto agente indispensável da Proteção Civil municipal — cuja autoridade máxima cabe ao Presidente da Câmara Municipal —, contamos continuar a merecer o indispensável apoio da autarquia, designadamente ao nível da capacitação formativa e da manutenção de meios e equipamentos, fatores críticos para a prontidão e eficácia na defesa de pessoas e bens.

No ano em que celebramos século e meio de dedicação ao próximo, continuaremos a sensibilizar entidades, tecido empresarial e cidadãos para uma verdade intemporal: **ajudar os Bombeiros é, sempre, investir na segurança de todos e ajudar-se a si próprio.**

E, para cumprir as suas funções, enumera-se e destacam-se os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

4.6.1 RECURSOS HUMANOS

CORPO DE BOMBEIROS em 30 de setembro de 2026		
Quadro de Comando	**Voluntários**	**Assalariados**
Comandante	**1**	**1**
2º Comandante	**1**	**0**
Adjunto Comando	**3**	**1**

Quadro Ativo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	**2**	**0**
Chefe	**2**	**1**
Subchefe	**10**	**6**
Bombeiros de 1ª	**6**	**3**
Bombeiros de 2ª	**28**	**9**
Bombeiros de 3ª	**32**	**6**
Estagiários	**5**	**0**
Especialistas	**23**	**1**
Especialistas Estagiários	**0**	**0**
Cadetes	**8**	**0**
Infantes	**33**	**0**
Total	**154**	**28**

Quadro de Reserva	**25**	**1**

Quadro de Honra	**61**	**2**

Total de Bombeiros	**240**	**31**

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros	
Escriturárias	**3**
Empregada de limpeza	**1**

Total de Assalariados	**35**

O Corpo de Bombeiros assume-se como uma estrutura viva e em permanente renovação, onde o ingresso de novos elementos, as progressões na carreira e as atualizações de quadro reconfiguram anualmente a sua composição. Esta dinâmica traduz-se numa notável riqueza humana e geracional, abrangendo todo o percurso da vida associativa — desde a formação inicial nas escolas de **Infantes e Cadetes**, passando pela entrega diária no **Quadro Ativo**, até ao reconhecimento perpetuado no **Quadro de Honra**.

Neste ano simbólico em que celebramos o **150.º aniversário da Associação**, a evolução e a diversidade dos nossos quadros espelham a vitalidade e a continuidade da nossa missão: a transmissão de valores entre gerações, garantindo que o legado de século e meio se mantém bem vivo e preparado para os desafios do futuro.

4.6.1.1 SECÇÃO MERGULHADORES

Em plena atividade e devidamente certificada, a Secção de Mergulhadores mantém um exigente regime de formação e treino permanente, garantindo uma resposta pronta e especializada sempre que a missão de socorro e salvamento em meio aquático o impõe ou quando solicitada para colaborações externas.

Dada a elevada tecnicidade e os riscos inerentes às operações subaquáticas, a eficácia e a segurança desta equipa exigem um acompanhamento rigoroso. Nesse sentido, no ano em que celebramos os **150 anos da Associação**, a Direção mantém o compromisso firme de assegurar as melhores condições de trabalho, apostando na manutenção, reparação e substituição atempada dos equipamentos e fardamentos específicos, colmatando o natural desgaste provocado por este tipo de intervenção e garantindo a máxima proteção aos nossos operacionais.

O investimento previsto rondará os 3.500,00 euros.

4.6.1.2 SECÇÃO CINOTÉCNICA

Em constante evolução, a Secção Cinotécnica conta atualmente com quatro binómios operacionais — três deles devidamente certificados —, afirmando-se como uma mais-valia estratégica para a Associação e um fator diferenciador na capacidade de resposta e diversificação do socorro prestado à comunidade.

Reconhecendo o elevado rigor técnico e a exigência constante deste tipo de valência, a Direção reafirma, neste ano marcante do **150.º aniversário**, o seu total compromisso com o apoio contínuo à atividade, ao treino e à formação especializada da equipa, assegurando as condições necessárias para manter a excelência e a elevada qualificação do serviço

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 2.000,00 euros.

4.6.1.3 SECÇÃO FANFARRA

Desenvolvida em paralelo com a missão operacional do Corpo de Bombeiros, a Fanfarra afirma-se como uma nobre vertente de lazer, cultura e representação institucional e profissional, protagonizada pelos nossos próprios bombeiros.

Assegura a dignificação da Associação nas cerimónias internas e marca presença regular, por convite, em festividades diversas, cerimónias oficiais, encontros interassociativos e desfiles de fanfarras por todo o distrito e pelo país.

No ano emblemático em que celebramos o **150.º aniversário**, a Fanfarra assumirá um protagonismo natural nas iniciativas comemorativas. A Direção manterá vivo e apoiado este projeto, pautado por critérios de equilíbrio lúdico e rigor, reconhecendo o papel inestimável que desempenha na projeção da imagem e na elevação do bom nome da nossa instituição.

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 2.000,00 euros.

4.6.2 – FORMAÇÃO

Formação permanente, contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros, premissa essencial da Direção, partilhada pelo Corpo de Comando. Apresenta-se mapa resumo dos resultados, verificados no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2026:

Formação realizada entre 01.01.2026 a 30.09.2026

Formação	Nº de Elementos				
Cursos	**Comando**	**Oficiais Bombeiros**	**Bombeiros**	**Bombeiros Especialistas**	**Estagiários**
TAT – Tripulante de Ambulância de Transporte (inclui 2 UFCD)			2		6
RTAT – Recertificação TAT		1	6		
TAS – Tripulante de Ambulância de Socorro			2		
Extinção de incêndios rurais - iniciação					12
Extinção de incêndios urbanos - iniciação			4		12
Condução fora de estrada – Veículos Ligeiros			5		

Condução defensiva na atividade de Bombeiro – Formador			1		
Manobras de desencarceramento			11		
Operações com máquinas em incêndios rurais- Iniciação	1				
Operações aéreas na supressão de incêndios rurais – Desenvolvimento (Recertificação)	1				
Salvamento Rodoviário – Iniciação					12
TOTAL	2	1	31	0	42
	30				

Para o ano de 2027, tendo em conta o 'DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2027' foi já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, a formação que se segue.

Cursos / Módulos	**Carga Horária**	**Nº Formandos**
Organização do Serviço de Bombeiros	25	15
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo I (Sistema integrado de emergência médica (SIEM), abordagem à vítima e reanimação)	25	20
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo II (Abordagem pré-hospitalar básica às emergências médicas e trauma)	25	20
Tecnologias de Base na Atividade de Bombeiros - Iniciação	25	15
Salvamento Rodoviário - Iniciação	25	15
Incêndios Rurais - Iniciação (Extinção de Incêndios Rurais)	50	20
Incêndios Urbanos - Iniciação (Extinção de Incêndios Urbanos)	50	20
Incêndios Rurais - Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Rurais)	25	20
Incêndios Urbanos - Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	25
Incêndios Rurais - Avançado (Extinção de Incêndios Rurais)	25	3
Incêndios Urbanos - Avançado (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	3
Gestão Inicial de Operações	50	3
Liderança na Atividade do Bombeiro - Iniciação	25	20
Liderança na Atividade do Bombeiro - Desenvolvimento	25	3
Recertificação TAS	35	5
Recertificação TAT	25	25
TOTAL	**485**	**232**

Estão já propostas pelo Corpo de Comando, para além das formações da atividade normal permanente disponibilizadas pela ENB, outras já elencadas e contabilizadas.

O investimento previsto rondará os 12.700,00€.

4.6.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Um Corpo de Bombeiros devidamente protegido é sinónimo de confiança, estímulo e motivação para o desempenho da sua missão. Por isso, assegurar fardamento e **Equipamentos de Proteção Individual (EPI)** adequados é uma exigência inegociável para garantir a integridade física e a segurança de todos os operacionais.

Dada a exigência e o natural desgaste provocados pelo serviço de socorro, impõe-se uma política permanente de renovação e atualização tecnológica do apetrechamento individual — tanto na vertente operacional como na de representação institucional, que ganhará particular destaque neste ano simbólico do **150.º aniversário**.

Reafirmando o seu compromisso absoluto com a segurança dos seus elementos, a Direção prevê para o ano de 2027 um **investimento estimado em 34.247,00 €** neste domínio *(ver mapa de investimentos)*.

4.6.4 – VEÍCULOS

A Corporação continuará a dispor de um parque de viaturas de referência, devidamente adaptado às características do território e às múltiplas exigências do socorro moderno. A intensidade da atividade operacional, o cumprimento rigoroso das normas legais e a constante evolução tecnológica obrigam a um esforço contínuo de manutenção, atualização e reequipamento da frota, colmatando o natural desgaste provocado pela exigência do serviço.

Neste ano marcante em que celebramos o **150.º aniversário da Associação**, a Direção mantém o compromisso firme de assegurar que os nossos meios móveis operam com a máxima fiabilidade e segurança, dotando os nossos bombeiros das melhores condições técnicas para garantir uma resposta cada vez mais eficaz na salvaguarda de vidas humanas e bens materiais.

Parque Atual:

4.6.4.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
ABSC 13	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM - INEM
ABSC 14	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	Requalificada 2021
ABSC 15	BL-99-HL	Mercedes	Ambulância Socorro	2024	

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 03	AO-90-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Transformada em 2018
VDTD 08	AO-91-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	Transformada em 2018
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 16	BX-85-QT	Opel Combo Elétrica	Saúde	2025	Adquirida em 2025
VDTD 17	CG-73-OM	Opel Combo Elétrica	Saúde	2026	Adquirida em 2026

4.6.4.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VCOT 02	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	2019	-

VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTTP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	AQ-11-QA	TOYOTA	Incêndio Urbano	2022	
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANEPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.6.4.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
Bote / BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016 Motor novo 2021
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Operações Especiais / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VOPE 02	07-91-GH	Ford	Operações Especiais / Mergulhadores	1995	Requalificado 2022 (Certificação em 2023)
VP-32 01	AA 27 GH	MAN	Plataforma Elevatória	2011	Aquisição em 2020

VALE 01	AA 52 NV	DAF	Apoio Logístico Especifico / Autotanque	2012	Aquisição em 2020
VSAE 01	CA 78 ZC	MAN	Socorro e Assistência Especial	2025	Adquirido em 2025

4.6.4.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	**ANO**	**Matricula**	**Observações**
CHEVROLET	1985	IF-04-38	Em Requalificação (2026)
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Requalificado 2022
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	Requalificado 2023 / 2024
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

Como se verifica, a Associação dispõe de um parque de viaturas diversificado e estruturado em função das múltiplas exigências operacionais, garantindo prontidão e eficácia na missão de proteção e socorro.

Atenta ao estado da frota — sujeita ao natural desgaste de uma utilização intensiva e aos constantes desafios técnicos —, a Direção assume como prioridade manter todos os veículos operacionais e em plenas condições de segurança, apostando na sua conservação e modernização sempre que reunidas as condições necessárias.

Nesse sentido, para o ano de **2027**, estão previstos os seguintes investimentos estratégicos:

- **Restauro e reabilitação de veículos:** um **investimento estimado em 14.500,00 €**.
- **Aquisição de 1 VECI (Veículo Especial de Combate a Incêndios):** um **investimento estimado em 450.000,00 €**, concretizado no âmbito das comemorações do **150.º Aniversário da RAHBVV**, graças à parceria e ao apoio integral da **Câmara Municipal de Vizela** para dotar a nossa Corporação deste meio fundamental.
- **Restauro (conclusão) de veículo de Museu, CHEVROLET (matrícula IF-04-38) de 1985:** um **investimento estimado em 5.000,00 €**.

A Direção expressa o seu profundo agradecimento a todas as entidades públicas e privadas, aos benfeitores e beneméritos, aos associados, amigos e à população em geral. É este apoio contínuo e generoso que permite reunir as condições necessárias para concretizar investimentos desta dimensão, aproximando cada vez mais o nosso Corpo de Bombeiros da excelência operacional para atuar, servir, proteger e salvar vidas.

4.6.5 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1 067.574,90
Quartel Antigo	1993	230.331,70
Edifício Museu	2008 / 2016	638.250,32
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	302.585,71
Terreno em Vilar (S. João)	2017	218.453,84
Fração B: Maximinos (Braga)		548,69

Nota: Os valores líquidos contabilísticos referem-se a dezembro de 2025.

No ano de 2027, espera-se que sejam criadas condições logísticas e físicas que permitam à Direção concretizar o seguinte objetivo:

- A continuidade e conclusão das obras de restruturação das Camaratas dos Bombeiros, uma aposta na modernização, no conforto, no isolamento e privacidade, um **investimento acrescido de 120.000,00€**.

4.7 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

Apenas para avaliação, e como base para projeção dos serviços a realizar no ano de 2027, apresentamos abaixo um mapa geral do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços, em que o ano de 2026 reflete apenas o total registado até ao dia 30 de setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com CODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2010	1985	1265	12186	272	14	14	180	559	**16475**
2011	2406	1209	14219	312	22	22	338	411	**18939**
2012	2263	961	11988	452	15	5	209	423	**16316**
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	**13918**
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	**15702**
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	**20260**
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	**21730**
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	**21205**
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	**24890**
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	**26339**
2020	2940	436	7715	831	14	10	160	342	**12448**
2021	3202	341	10168	1303	17	4	77	334	**15446**
2022	3529	389	13082	1925	18	6	151	352	**19452**
2023	3767	369	14706	2099	10	4	91	403	**21449**
2024	**3739**	**350**	**14894**	**2703**	**15**	**5**	**105**	**320**	**22131**
2025	2982	258	13301	1183	11	7	149	211	**18102**
2026	3222	223	18374	1042	14	4	75	216	**23170**
Média	**3033**	**617**	**14036**	**1050**	**14**	**9**	**152**	**380**	**19291**

Fazendo uma ligeira análise e uma projeção ponderada dos serviços registados até setembro de 2026, para o final do corrente ano, conclui-se:

- Os serviços prestados de socorro mantêm-se na mesma linha, ainda muito ativos e necessários;

- Verifica-se um aumento substancial do serviço prestado de transporte de doentes com credencial, e uma redução do serviço sem credencial. Estas solicitações representam um maior apoio pelo SNS;

- Houve uma redução expressiva do número de fogos rurais e, esperemos, continuar até ao final do ano.

4.8 GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

Resumidamente, as apostas da Associação para o próximo ano de 2027 continuarão a ser as que esta Direção sempre tem defendido, nomeadamente:

- Formação permanente do Corpo de Bombeiros;
- Reforço, manutenção e substituição dos equipamentos individuais e coletivos dos bombeiros;
- Reforço, manutenção e renovação dos veículos de socorro, transporte de doentes e fogos;
- Continuação no levantamento e classificação do património histórico e arquivo da Associação;
- Continuação da dinâmica de exposição da História dos Bombeiros no Edifício do Museu e publicamente;
- Criação de melhorias nas comunicações e sistema informático;
- Continuação do restauro e manutenção dos veículos antigos, património da Associação;
- Garantir valorização profissional e pessoal dos Bombeiros
- Reforçar a sustentabilidade financeira da Associação

4.9 INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2027

A estabilidade alcançada quanto às necessidades correntes da Associação e do Corpo de Bombeiros não conduz esta Direção a uma gestão de mera rotina ou acomodação. Pelo contrário, no ano histórico em que assinalamos o **150.º aniversário da instituição**, mantemos uma postura ambiciosa e proativa, traçando objetivos exigentes que refletem a nossa determinação em valorizar os nossos bombeiros e melhorar continuamente as condições de trabalho e segurança de quem se dedica, de forma abnegada e voluntária, a esta nobre causa humanitária.

Deste modo, e em alinhamento com o reforço da capacidade operacional e o simbolismo do Sesquicentenário, apresenta-se detalhadamente o mapa dos investimentos previstos para o ano de **2027**, que ascendem a um montante global estimado de **788.642,00 €**.

4.9.1 MAPA RESUMO DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2027	
Descrição dos Investimentos	
Informática e Telecomunicações	
Solução Gestão Documental: DocWare + AI	12 000,00 €
Segurança Informática	3 875,00 €
Computadores + Software	3 150,00 €
Formação	
Deslocações e Logística	1 500,00 €
Formações Diversas	11 200,00 €
Setor Operacional – Viaturas	
VECI: Veículo Especial Combate a Incêndios	450 000,00 €
Restauro e Reabilitação de Veículos	14 500,00 €
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Fardamentos: EPI Urbano – Nomex (10 un)	8 000,00 €
Fardamento geral: arranjos e substituição por desgaste	15 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos	
Equipamentos Operacionais - Diversos	11 247,00 €
Setor Operacional – Secção de Mergulho	
Equipamento e Material Diverso (substituição por desgaste)	3 500,00 €
Secção de Cinotécnica	
Material Diverso / Apoio à Atividade	2 000,00 €
Secção de Fanfarra	
Material Diverso / Apoio à Atividade	2 000,00 €
Obras – Investimento	
Restruturação de Camaratas (conclusão)	120 000,00 €
Obras – Manutenção de Património	
Alteração de Iluminação para LED	2 500,00 €
Manutenções Diversas	5 000,00 €
Museu	
Restauro de Veículo: CHEVROLET (IF-04-38) (1985) (conclusão)	5 000,00 €
Diversos	
Repositório Digital: Gestão e manutenção	1 000,00 €
150º Aniversário	
Concerto de Ano Novo	1 350,00 €
Concurso de Desenho: Desenhar Bombeiros (Escolas 1º Ciclo)	1 500,00 €
Exposições + Seminário + Documentário	3 800,00 €
Gala dos Bombeiros – 150 Anos	2 500,00 €
Comemorações 150º Aniversário (eventos anuais)	96 720,00 €
Atividades das Escola de Infantes e de Cadetes	1 650,00 €
Livro Infantil: Bombeiros + Livro Histórico: 150 Anos	9 650,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**788 642,00 €**

4.10 LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2027

Este orçamento reflete, em previsão, a atividade da Associação para o exercício de 2027.

Especificamos a seguir, com mapas e gráficos, as principais contas de despesas e de receitas verificadas e previstas para o exercício de 2027 e que sustentam os objetivos definidos:

- Mapa dos principais gastos em 2027

- Mapa das principais receitas em 2027

- Demonstração de Resultados, previstos e comparados

- Demonstração de fluxos de caixa

Em conclusão:

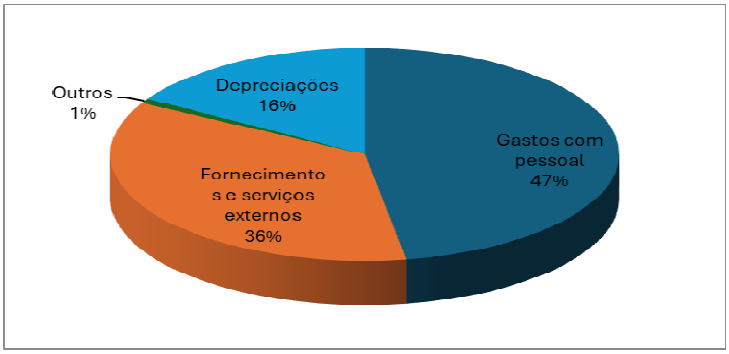
na base das proposições de valores referidos e destacados, projetamos para o final do ano de 2027 um resultado positivo de **690,00 euros**.

4.11 Orçamento para 2027

4.11.1 Mapa dos principais Gastos em 2027

Gastos com o pessoal	**800.000,00**
Fornecimentos e serviços externos	**602.010,00**
Depreciações	**275.000,00**
Outros	**12.300,00**

Principais Despesas

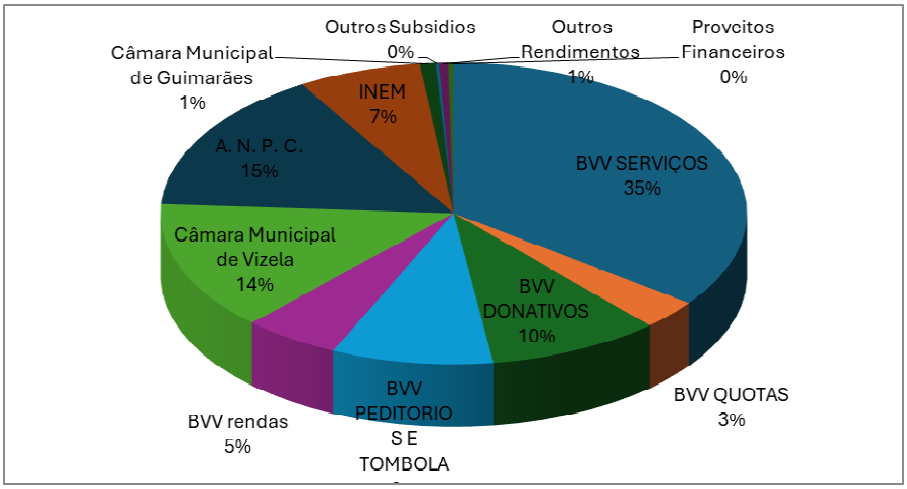


Valor Total de Despesas: **1.689.310,00€**

4.11.2 Mapa das principais receitas em 2027

Da Associação	**958.500,00**
De Terceiros	**726.500,00**
Outros Proveitos	**5.000,00**

Principais Receitas



Valor Total de Receitas: **1.690.000,00€**

4.11.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISTOS E COMPARADOS

O mapa da Demonstração dos Resultados por funções reflete o orçamento de 2026 e o orçamento de 2027, representando as diversas contas no total das Despesas e das Receitas.

Rubricas	Notas	Períodos	
		Orçamento 2027	Orçamento 2026
Vendas e serviços prestados		958 500,00	742 350,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		1 500,00	50,00
Resultado Bruto		957 000,00	742 300,00
Outros rendimentos		726 500,00	588 700,00
Gastos de Fornecimento de Serviços Externos		602 010,00	330 300,00
Gastos com o Pessoal		800 000,00	645 000,00
Gastos com a Depreciação do Exercício		275 000,00	252 000,00
Outros gastos e perdas		10 000,00	10 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos*)*		**-3 510,00**	**93 700,00**
Proveitos de financiamento		5 000,00	5 000,00
Gastos de financiamento		800,00	800,00
Resultado antes de impostos		**690,00**	**97 900,00**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**690,00**	**97 900,00**

(a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

4.11.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS PARA 2027

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2027	2026
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		**958 500,00**	**742 350,00**

Pagamento de Subsídios		**0,00**	**0,00**
Pagamento de Apoios		**0,00**	**0,00**
Pagamento de Bolsas		**0,00**	**0,00**
Pagamento a fornecedores		**602 010,00**	**330 300,00**
Pagamentos ao Pessoal		**800 000,00**	**645 000,00**
Caixa gerada pelas operações		**-443 510,00**	**-232 950,00**
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		**0,00**	**0,00**
Outros recebimentos / pagamentos		**626 500,00**	**488 700,00**
Outros custos operacionais		*10 000,00*	*10 000,00*
Outros proveitos		*8 500,00*	*8 500,00*
Subsídios:		*628 000,00*	*490 200,00*
Diferenças de Imputação		*0,00*	*0,00*
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**182 990,00**	**255 750,00**
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		**521 772,00**	**328 430,00**
Ativos fixos tangíveis		521 772,00	328 430,00
Informática e Telecomunicações		*19 025,00*	*9 300,00*
Fardamentos		*15 000,00*	*10 000,00*
Viaturas / Reutilização		*14 500,00*	*112 500,00*
Setor Operacional		*34 247,00*	*71 150,00*
Campo de Treinos		*,00*	*30 000,00*
Obras e Diversas melhorias		*120 000,00*	*60 000,00*
Museu		*5 000,00*	*35 480,00*
VECI		*314 000,00*	
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		**190 000,00**	**240 000,00**
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		90 000,00	90 000,00
Subsídios ao investimento		100 000,00	150 000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-331 772,00**	**-88 430,00**
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		**0,00**	**0,00**
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		5 000,00	5 000,00
Pagamentos respeitantes a:		**800,00**	**800,00**
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Custos e perdas financeiras		*800,00*	*800,00*
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**4 200,00**	**4 200,00**

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-144 582,00**	**171 520,00**
Efeitos das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**691 416,01**	**519 896,01**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**546 834,01**	**691 416,01**

A Direção:

José Manuel Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

Armindo Rodrigo Pinto Martins

Júlio Cristiano Ferreira Brito

Filipe Ezequiel Magalhães da Costa

Ana Paula de Freitas Pinheiro

4.12 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIZELA
Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Atividades e Orçamento para 2027
Assembleia Geral de 25 de novembro de 2026

1. Enquadramento e Âmbito

O Conselho Fiscal, eleito nos termos estatutários da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela (AHBVV)**, no cumprimento das suas atribuições, designadamente as previstas no n.º 1 do Artigo 39.º dos Estatutos que define a competência sobre o Orçamento/Plano de Atividades, reuniu em **12 de novembro de 2026**, para analisar e emitir parecer sobre o **Plano de Atividades e Orçamento** propostos pela Direção para o ano económico de 2027, a submeter à Assembleia Geral de **25 de novembro de 2026**.

A nossa análise incidiu sobre a coerência do Orçamento com o Plano de Atividades proposto, a adequação das previsões de Receita e Despesa, e o equilíbrio financeiro projetado, tendo por termos de comparação o orçamento de 2026, a execução a 30 de setembro de 2026 e a projeção a 31 de dezembro de 2026.

2. Análise do Orçamento para 2027

Após análise detalhada dos documentos apresentados pela Direção, este Conselho Fiscal apresenta as seguintes observações e comentários:

A. Receitas Previstas

Valor Global	1.690.000 €	**Aumento de 26,5%** face ao orçamento de 2026 (+7,2% face à projeção de 2026, de 1.575.997 €).

- **Principais Rubricas:** Verificamos que o aumento da receita face ao orçamento de 2026 está suportado pelas rubricas de **prestação de serviços** (ambulâncias, 560.000 €), pelos **donativos** (160.000 €) e pelo **subsídio da Câmara Municipal de Vizela** (235.000 €). Face à projeção de 2026, as ambulâncias (+3,6%) e os donativos (+0,7%) mantêm-se em linha com a execução, o que se afigura prudente.

B. Despesas Previstas

Valor Global	1.689.310 €	**Aumento de 36,4%** face ao orçamento de 2026 (+17,7% face à projeção de 2026, de 1.434.886 €).

- **Prioridades:** Congratulamo-nos com a alocação de verbas significativas nas áreas essenciais para a missão da AHBVV, nomeadamente:
  - **Formação e Equipamentos do Corpo Ativo:** 50.447 € (formação 12.700 €; fardamento 15.000 €; equipamentos operacionais e fatos Nomex 19.247 €; secção de mergulho 3.500 €).

- **Despesas com Pessoal:** 800.000 €, mais 24,0% face ao orçamento de 2026 e 5,8% face à projeção (755.948 €).

- **Investimentos (Ativos Fixos Tangíveis):** O plano de investimentos de **788.642 €** inclui despesas de formação e do aniversário, e destina-se sobretudo ao **VECI** (450.000 €), à reestruturação das camaratas (120.000 €), a viaturas e equipamentos.
- **Fornecimentos e Serviços Externos:** Sobem **48,8%** face à projeção de 2026 (602.010 € contra 404.514 €), em grande parte pelo Aniversário (111.210 €).

C. Equilíbrio Orçamental

O Orçamento para 2027 projeta um **Resultado Líquido de 690 €** (resultado operacional de −3.510 €), face a 97.900 € orçamentados e 141.111 € projetados para 2026. O Conselho Fiscal considera que a previsão orçamental está formalmente **equilibrada**, mas **sem margem de segurança**: sem o aumento do subsídio da Câmara Municipal de Vizela, o resultado seria negativo em cerca de 103.000 €.

Valores em euros	Orçamento 2026	Projeção 2026	Orçamento 2027
Receitas	1.336.050	1.575.997	**1.690.000**
Despesas	1.238.150	1.434.886	**1.689.310**
Resultado líquido	**97.900**	**141.111**	**690**

3. Parecer Final

Pelo exposto e pela análise dos documentos que nos foram facultados, e considerando que o Orçamento e Plano de Atividades para 2027 se afiguram **realistas e alinhados com a missão humanitária e as necessidades operacionais da associação**, este Conselho Fiscal **emite parecer favorável** à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2027 pela Assembleia Geral e **manifesta um Voto de Louvor e Confiança** à Direção pela elaboração do documento e pelo trabalho desenvolvido ao serviço da missão humanitária da Associação.

Caldas de Vizela, 12 de novembro de 2026

João Salgado Barbosa
(Presidente)

Bento José Pinto Antunes
(Vice-presidente)

Carina Raquel Pinto Vieira
(Secretário Relator)